

Ata da 5ª Sessão Ordinária, do 4º Período
Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª
Legislatura da Câmara Municipal de Feliz
Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de 2008, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Carlos Adelar Faganello, Ilton Provenzi, Gerson Antonio, Luis Carlos de Melo, Pascoalina Grassioto, Rosangela Aparecida Claro e Valdecir Rodrigues Garcia, sob a Presidência do Vereador Valdecir Rodrigues Garcia, que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Na seqüência o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos Vereadores, momento onde fez uso da Tribuna o vereador Ilton Provenzi que comenta sobre a palestra do dia dezenove em Cuiabá que esteve voltada exclusivamente para madeireiros, produtores rurais e pecuaristas, comenta que em sua conclusão ao final da palestra acredita que esta Operação Arco de Fogo vai ser amenizada e não vai chegar até o final, comenta que o próprio Governo do Estado que levantou a questão de ter sentido-se lesado por que foi comentado que não esta sendo feito nada pelo caso mas da maneira que foi explicado também estavam aguardando o resultado do levantamento que foi feito através da Secretaria do Meio Ambiente do Estado para poder contestar de verdade com documento na mão. Fala que saiu na internet e vários outros meios de comunicação que o IMPE cometeu um dos maiores

erros do mundo com relação ao desmate por que foram somente 10.12 (dez ponto doze) por cento, diz que hoje o Governo do Estado já tem toda a Documentação em mãos para qualquer setor dos Madeireiros ou Agricultura para se defender dos dados errados que teve no levantamento do IMPE, comenta sobre a Ministra do Meio Ambiente dizendo que infelizmente ela não está conseguindo ser o realmente merecíamos, comenta que estiveram três pessoas do Município neste encontro para marcar presença juntamente com os outros Município que estão sendo atingidos pelo desmatamento e deixa claro que Feliz Natal não está neste grupo de desmatamento, acredita que o Município não vai ser lesado por esta Operação. Comenta que o Juiz Federal deu liminar a favor para trazer novamente o pacto do Legislativo com a SEMA e o IBAMA com as medidas do pacto e as derrubadas legais vão permanecer dentro do acordo feito. Diz que seu comentário é somente para esclarecer sua viagem a Cuiabá. Fala sobre uma questão que ficou bem clara tanto para o Governo do Estado, o Presidente da FAMATO o presidente da INDUSMAT, diz que tem que se tomara muito cuidado por que foi-se o tempo em que tinham cem por cento de erro e depois com um pouco de dinheiro cobrir. Aconselha que todo o Setor Madeireiro o Setor Agrícola em fim todo o pessoal que meche com o Meio Ambiente tem que ficar muito cauteloso em suas atitudes. Em seguida fez uso da Tribuna o vereador Gerson Antonio que fazendo alguns esclarecimentos afirma que há sessenta dias está a frente da Presidência do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável do Município um Conselho que dá suporte e sustentação principalmente para a pequena agricultura e já nesta empreitada afirma que esteve visitando a Empresa de Assistência Técnica a PLANTAR no Município de Nova Ubiratã empresa esta que fez mais da metade dos Projetos ao qual originou o Pronaf do ano passado no Assentamento ENA, e nesta visita diz ter tido a afirmação do responsável daquele escritório de que era para ser colocado um escritório aqui no Município para ficar mais perto dos pequenos produtores porem vai continuar com a assistência e segundo parecer

daquela pessoa está sedo a contento da população do Assentamento ENA, afirmou ainda que já existe um atrito entre aquela empresa e a pessoa que fez negociações para comprar por eles no ano passado. Comenta que tem que ser acompanhado este trabalho para não cometermos o mesmo erro quando deixamos a EMPAER fazer no nosso Município há anos anteriores pegar dinheiro do pequeno produtor para fazer de conta que fazia assistência técnica diz que temos que acabar com isso no Município de Feliz Natal no mês de janeiro em uma das reuniões do Conselho foi enviado ao INCRA esta reclamação com relação à assistência técnica no Assentamento referido comenta que estão aguardando uma resposta deste Órgão, por que de forma inexplicável duas empresas fizeram projetos e conseguiram por vias que afirma não ter conhecimento mas com certeza foi por mão de algum político que atende aos preceitos ao qual é devido encaminhou e prosseguiu afirma que continuarão nesta empreitada. E ainda fala um pouco do lado ruim que poderia ter assolado mais Feliz Natal nesta operação todos lembram que em anos anteriores e principalmente no ano passado este órgão que se diz por ai que defendem o produtor e o madeireiro não levantaram uma palha para defender Feliz Natal enquanto só o nosso Município apanhava no ano passado mas tem males que vem pra bem parte disso fez com que o Município no não passado fizesse atividades o máximo possível dentro do legal tanto para as industrias madeireiras quanto para os produtores rurais, e como consequência disso estamos fora da lista dos município que mais desmataram em Mato Grosso então infelizmente os parceiros que deviam ter estendido suas mãos se encolheram ano passado agora no período onde engloba quase todo o Estado, eles vem pedir a mão amiga de Feliz Natal. Afirma que um primeiro é parceiro para trabalhar em parceria para buscar e lutar contra o que se faz com o Meio Ambiente principalmente na região amazônica mas quem mais apanha é principalmente parte da região norte de Mato Grosso, comenta que para aproveitar esta oportunidade em que eles chamam Feliz Natal para ser parceiro, vamos ser parceiros deles fazendo o

contrário do que fizeram para fortalecermos e ver se caminhamos e avançamos desta vez juntos. Comenta que em sua opinião esta Operação Arco de Fogo veio camuflada de outras intenções e não veio só em busca do desmatamento ela veio frear toda e qualquer atividade ligada ao Meio Ambiente em Mato Grosso isso assola a nossa região que precisa desenvolver, e como Feliz Natal não está envolvido após passar a grande turbulência afirma ter certeza que principalmente o único plano inteligente que até agora se tem na área extrativista do Brasil são os Planos de Manejo feitos de forma legal voltarão a andar e com isso Feliz Natal ganhara fôlego e desenvolvimento novamente. Fala ainda sobre o consorcio que participamos desde o planejamento em que as discussões para nossa região aconteceram na cidade de Sinop esta Casa esteve maciçamente representada e as pessoas mais realistas na oportunidade eram os feliznatalaneces e afirma não ter duvidas de que parte daquelas discussões receberam pelo Consórcio Ambiental pela preocupação que os representantes de Feliz Natal viam pelo desenvolvimento de nossa região levando em conta o Meio Ambiente, mas este Consorcio apesar de ser no papel e que no futuro seja a grande alavanca do desenvolvimento de Mato Grosso sobretudo da nossa região afirma ver que varias ações deles estão localizadas apenas nos pólos nos grandes centros ai tem uma vantagem Sorriso, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum as cidades que tem por questões geográficas o seu desenvolvimento alavancado, e revela a sua preocupação quando foi feito os dois primeiros requerimentos aqui já criticando o Consórcio no ano de dois mil e seis que era pra incluir para nossa região a questão da Seringueira na cadeia produtiva da região pois sabe-se que a origem de vários dos Município daqui foi a produção e depois a extração da seringueira. E ainda quer ver Prefeitos e vereadores da nossa região estas entidades que levam nosso dinheiro, pois os senhores sabem que existe entidades que representam vereadores que levam dinheiro da Câmara de Vereadores, tem entidades que representam prefeitura e que levam dinheiro da Prefeitura para fazer este papel e na hora das dificuldades não

aparecem como por exemplo UCEMAT, AML e outros órgão que levam nosso dinheiro não fazem jus ao papel para que serve, ainda diz que em um curto espaço de tempo ver Prefeitos e Vereadores unidos nesta grande briga. Fala sobre o Código Ambiental dizendo que é importante, mas ao mesmo tempo tem medo dele, pois precisamos enfrenta-lo para ver se através dele amenizamos as situações que assolam nossa região por que pelo menos traves dele teremos regras básicas onde o Produtor e o Investido r poderá saber o rumo que pode trilhar sem cair nestas armadilhas que tem por ai. Em seguida fez uso da Tribuna o vereador Luis Carlos de Melo que cobra do poder Executivo e aos vereadores também para abraçar uma causa que vem acontecendo dia a dia no município, pois estão indo embora, acredita que temos que procurar uma alternativa para o Município, por que está ficando cada vez mais difícil viver em Feliz Natal. Direcionando-se ao Líder do Prefeito o vereador Carlos dizendo que este sistema de pregão é bom, mas não para os comerciantes de nosso Município, pois muitas vezes por causa um ou dois centavos compra-se produtos em Sinop Sorriso e assim não valorizando os comerciantes do Município. Comenta sobre um fato em que em uma empresa da cidade participou de uma licitação no entanto por causa de poucos centavos o material necessário foi comprado na cidade de Sorriso, e em conseqüência o dono do estabelecimento foi obrigado a reduzir o quadro de funcionários, assim conclui que é necessário que olhemos mais para nosso Município para que ele possa se fortalecer e crescer. Fala sobre os pequenos produtores onde afirma ter participado de algumas reuniões buscando alternativas para a classe, no entanto percebe que muitas coisas que deveriam acontecer ficam somente no papel. Comenta que no Assentamento existem trezentos e oitenta e oito lotes que tem o Licenciamento Ambiental e até o momento não percebeu-se nenhum empenho por parte do Executivo para que aconteça o reflorestamento dentro do referido Assentamento, cita o Viveiro de Mudas que foi indicado nesta Casa de Leis afirmando que seria próprio se fosse agilizado o mesmo para que este forneça as mudas

para o reflorestamento. fala ainda sobre a Patrulha Agrícola que foi levada ao Assentamento no final do ano onde não era mais necessária para os pequenos produtores daquela localidade. Em seguida fez uso da Tribuna o vereador Carlos Adelar Faganello que faz um comentário a respeito de todos os acontecimentos iniciando comenta que no ano passado fez varias viagens a Cuiabá em busca de apoio, mas todos queriam receber, comenta sobre a questão ambiental dizendo que é muito complexa, pois faz-se Leis mas as mesmas não são cumpridas. Cita o povo do Assentamento o qual tem vontade de plantar e reflorestar, mas até o Poder Executivo fica com um pé atrás, lembra que o Setor Madeireiro também precisa reflorestar, mas ficam com medo por causa destas regras e mecanismos que mudam a todo o momento, pois se plantar uma área e na que quando chegar à hora de colher esta madeira chega uma ONG ou a Ministra Marina da Silva resolve impedir dizendo que é patrimônio da Amazônia e não pode ser extraído, e como é que vai ficar o produtor que investiu oito ou dez anos neste trabalho que não é um investimento barato e não poder colher o fruto de eu trabalho. Comenta que da forma em que está o fisco ambiental a tendência é agravar-se cada vez mais, pois ninguém sabe que caminho tomar. Fala que em nosso Município ainda existem rios com suas matas ciliares praticamente intocáveis, afirma que temos algo pra mostrar. Comenta sobre sua esperança de que esta Operação Arco de Fogo que não venha mais para Feliz Natal, pois aqui não há mais nada o que fiscalizar, há somente pátios de serrarias vazios sem nem mesmo empregados. Fala que o pouco de matéria prima que esta entrando no Município infelizmente é dos Municípios vizinhos lembra que Feliz Natal sempre foi um grande produtor de matéria prima de torra principalmente e hoje ele está tornando-se importador deste produto. Comenta sobre a situação de que um empregador fazer demissão em massa diz que não é fácil, mas é o que realmente tem acontecidos no Município nestes últimos tempos. Fala sobre o Código Ambiental dizendo que acredita que deveria ser o mesmo para todos algo claro para todo o Brasil questiona o Código Ambiental de Santa

Catarina, Paraná, São Paulo ou Rio Grande do Sul, pois gostaria de saber se neste local existe este Código e se ele é respeitado também. Comenta sobre os outros Países que fazem parte da Bacia Amazônica, mas destes outros não ouve-se falar nada por que somente o Brasil está no meio deste fogo cruzado, comenta sobre o que acontece na Bolívia onde os produtores que resolvem investir no ramo Madeireiro recebem auxílio do Governo Federal pois é ele quem oferece os Projeto de Manejo, lá os empresários ganham o direito de explorar já aprovado o Projeto de Manejo diz que no Brasil está acontecendo exatamente o inverso. Comenta que os Parques Indígenas do Brasil são todos freqüentados por estrangeiros de todas as partes do Mundo e será que amanhã ou depois eles não vão querer tomar conta do que é nosso. Faz uma critica aos Governantes que elaboram Leis, pois que é que tem o poder de participar de uma Concessão de Floresta Publica na Amazônia questiona qual é o empresário que tem condição, diz que com certeza os empresários do exterior têm, mas os do Brasil não têm. Diz que sua conclusão é que devemos preservar e garantir a riqueza para os Países mais ricos, e as Ongs estão defendendo os interesses destes Países. Em seguida fez uso da Tribuna o vereador Aníbal Alves Vilela faz criticas construtivas comenta sobre a questão da Baixa Tensão dizendo que logo que foi assumido o mandato de vereador foi feita a cobrança no sentido de baixar algumas redes em determinados pontos da cidade onde encontra-se uma escuridão não tem como deslocar-se em noites de chuva. Direciona-se ao Presidente faz um pedido de que faça-se uma indicação ou um requerimento a Rede Cemat em nome desta Casa de Leis para que seja atendido, uma vez que em individual já foi solicitado isso mas não foi atendido. Comenta que em certa ocasião solicitou que fizessem um serviço e recebeu dos mesmos uma notificação onde havia um valor estipulado onde mediante pagamento o serviço seria realizado. Outro assunto direciona-se vereador Carlos líder do Prefeito dizendo que existem lotes na cidade que deveriam ser limpos por que o capim está tomando conta e envergonhando assim a cidade, sugere ao mesmo que sugira

ao Prefeito que mande serviço braçal limpar e elabore uma forma de colocar as despesas no IPTU para que desta forma a população de mais valor a limpeza da cidade. Ainda parabeniza a população de Feliz Natal por ser hoje uma cidade totalmente sinalizada, afirma que foi uma conquista muito importante. Comenta ser parceiro do vereador Luis na questão da reforma do Poste de Saúde cobra da senhora Secretária de Saúde, dizendo que esteve na obra para conferir a mesma e afirma que é vergonhoso, pois ainda no ano passado esta Casa de Leis aprovou recurso de cento e oitenta mil reais para esta obra afim de que fosse entregue ainda no ano passado e já estamos no final do mês de março e ainda vai demorar mais algum tempo segundo o construtor ainda vai demorar cerca de trinta dias. Em seguida fez uso da Tribuna o vereador Valdecir Rodrigues Garcia direcionando-se ao vereador Aníbal solicitando do mesmo o ofício que encaminhou a Rede Cemat para que possa fazer um outro Ofício da Câmara Municipal em nome de todos os vereadores e anexar a copia deste ofício para cobrar a empresa afirma que consultará o Jurídico da Câmara para saber quais os procedimentos a serem seguidos. Na questão das limpezas dos terrenos afirma que a Prefeitura está fazendo na medida do possível. A questão da reforma comenta que tiveram uma reunião com o Prefeito e lá foi cobrado e questionado vários assunto incluindo este, no entanto afirma que só ele cobrou ainda o vereador Gerson fez alguns comentários mas ninguém mais cobrou na hora que deveria ser cobrado. Diz ainda que infelizmente nenhum Secretário no Município tem autonomia de comprar uma arruela que seja, por isso não é responsabilidade da Secretária e ainda diz que foi conversar com a Secretária e ela o informou que está sempre cobrando do Prefeito e a resposta que recebe é que a obra está dentro do prazo. Em seguida retorna a Tribuna o vereador Gerson Antonio que coloca o mérito e o demérito para de quem merece, dizendo que durante este ano estiveram em duas ou três reuniões com o Executivo e lá foi pouca gente que teve a coragem do cobrar do Prefeito e Vice-Prefeito que são estes os responsáveis pelas obras do Município diz que lá

faltou pulso e concorda que as obras estão demorando e muito ao mesmo tempo em que retifica dizendo que o recurso que esta Casa no acordo entre os vereadores envolveu na Saúde não foram apenas cento e oitenta mil, mas sim foram duzentos e dezenove mil, mas isso no ano de dois mil e seis durante aquele exercício então afirma que houve tempo o suficiente. Diz todas as críticas voltadas para cada Secretário assume juntamente com os demais vereadores no em tanto está em especial não concorda, pois tem conhecimento de que a Secretária de Saúde não é culpada pela demora da obra e tem certeza de que ela é a que mais sofre e que mais recebe cobranças da população em função disso, coloca-se a disposição para reuniões com o Executivo e neste momento oportuno façamos esta cobrança. Com relação à limpeza dos lotes foi votado nesta Casa e temos o IPTU o qual é fornecido e para as pessoas que compraram lotes apenas para especulação a cada ano que não se constrói tem-se aumentado o valor e para as pessoas que não limpam os seus lotes também, lembra que foi votado nesta Casa o Projeto que veio do Executivo inclusive por unanimidade foi aprovado então cabe a nós simplesmente cobrar do mesmo mas está em vigor a Lei. Em seguida retornou a Tribuna o vereador Luis Carlos de Melo que esclarece que não esteve presente na reunião citada, mas quando tiver a próxima com certeza estará presente e ainda afirma que suas cobranças foram feitas ao Executivo Municipal. Em seguida retornou a Tribuna o vereador Ilton Provenzi que fala sobre a questão da Cemat, dizendo que talvez nem pagando a eles é capaz de não fazerem o que foi solicitado. Lembra que as coisas são feitas da forma que eles querem como preço que cobrarem e ainda depois ter que doar para eles explorarem, diz que nem doando há anos atrás então imaginem somente cobrando o que é que vão fazer. Diz que o que o deixa indignado é que tudo o que a população precisa tem que ser na base da cobrança, de ofício, discutindo reivindicando para poder tentar conseguir algo para a população, questiona o por que, que a Rede Cemat não chega e conversa com a população deixando claro que não tem condições para fazer esta rede e pedindo a ajuda da população

para ajudar o Município os contribuintes assim fica muito mais bonito para a empresa do que ficar apertando e cravando encima de uma coisa que de uma maneira ou de outra vai-se atrás, comenta que é parceiro mas por aqui não adianta mexer tem que ir lá nos grandes os que mandam. Neste momento o Presidente propõe aos senhores vereadores e vereadoras que façam uma audiência com a Promotora se todos concordarem de marcar para conversar com a Promotora e assim buscar caminhos, solicita que todos os vereadores estejam presentes, lembra ainda que o dia e a hora é a Promotora quem vai decidir. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quorum presente, informando o mesmo que havia nove vereadores presentes. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Indicação nº 008/2008 indica ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, Manuel Messias Sales providencias no sentido de pintar as casinhas do Conjunto Habitacional Meu Lar. Sugiro que se busque parceria junto ao Governo do Estado para a realização desta obra. Esta matéria vem reforçar a Indicação nº 064/2005, de autoria do Vereador Aníbal Alves Vilela e Indicação nº 038/2007 de autoria do Vereador Luis Carlos de Melo. Em seguida colocou a referida Indicação em discussão, fazendo uso da palavra o vereador Luis Carlos de Melo que solicita o apoio dos demais vereadores e espera que desta vez seja concluída, comenta perceber novamente o abandono por parte do Executivo e não culpa o Prefeito atual mas na época foi optado por construir as referidas casas de madeira que por sinal uma madeira muito ruim, então a necessidade de uma boa pintura é grande pois já percebe-se está tornando-se uma favela, e vai ficar cada vez mais feio, comenta que como é vergonhoso quando recebemos visitantes no nosso Município e termos que apresentar o Conjunto Habitacional da forma em que está todo apodrecendo a pintura não existe mais, e acredita que tem que ser eliminado as criticas de partido criticas políticas e pensar no nosso Município nas obras que existem nele, o que está feito esta feito

mas temos que preservar o que temos. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, a Indicação nº 008/2008 foi colocado em Votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Indicação nº 022/2008, indica ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, Manuel Messias Sales providencias no sentido de reformar, consertar e colocar em funcionamento mais um caminhão para coleta de lixo em nossa cidade. Esta matéria vem pára reforçar a Indicação 049/2007. Logo após o Presidente colocou a Indicação nº 022/2008 em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Carlo Adelar Faganello que solicita apoio dos demais vereadores para esta matéria pois acredita ser de muita importância para o Município pois se não for feita uma limpeza bem feita nas ruas ela pode trazer conseqüências muito grave como por exemplo uma epidemia e doenças e é isso que temos que evitar. E contando com o apoio dos vereadores quebra o protocolo na questão dos terrenos baldios afirma que existe o Projeto de Código de Postura que foi aprovado no Município a respeito destes terrenos baldios. Comenta sobre o IPTU que não atinge nem cinquenta por cento e como cidadão afirma que em dois mil e sete o IPTU não atingiu quarenta por cento e isso com promoções, prêmios e descontos lembra o cidadão tem que cumprir seu dever para poder cobrar. Comenta ainda que se no Assentamento ENA e Entre Rios tem energia elétrica hoje é por que foi feito parceria com produtores com fazendeiros e se não fosse por este motivo com certeza esta rede de energia não teria cegado até lá, com certeza quem leva a fama é alguém maior, mas deixa claro que todo mundo colocou as mãos no bolso e contribuiu para que a obra fosse realizada. Em seguida fez uso da palavra o vereador Luis Carlos de Melo que deixa seu apoio a matéria e comenta que esta é mais uma indicação que foi feita no ano passado e que não foi realizada e hoje estamos com varias ruas do Município que ficam com lixo uma semana em frente das casa dos munícipes, concorda que se o Executivo esta com dificuldades tudo bem mas estas pequenas coisas tem que ser realizada, pois cada vez

mais os moradores ficam desanimados, lembra que os vereadores são a caixa de ressonância do povo, fala que as indicações feitas na são os vereadores que inventam mas sim são cobranças do povo que necessitam acontecer. Afirma que quando é para parabenizar tira seu chapéu mas infelizmente hoje estão abandonados. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, a Indicação nº 022/2008 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Indicação nº 027/2008, indica ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, Manuel Messias Sales providencias no sentido de realizar uma grande campanha a partir do mês de abril para inscrições novas e transferência de título de eleitor. Logo após o Presidente colocou a Indicação nº 027/2008 em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Gerson Antonio que afirma estar explicitada a justificativa da iniciativa desta Casa para uma campanha de transferência de títulos de eleitor, comenta sobre as dificuldades que as famílias estão vivenciando ocasionadas por problemas de questões ambientais e outras crises que assolam a região e tudo isso faz com que exista esta ligação constante, mas muito mais acima disso e nem só por que é não eleitoral sabemos que numero de eleitores sempre foi vitrine para alguns políticos em âmbito Estadual e âmbito Federal só tem voz quem tem muitos votos, mas os Municípios pequenos têm um pouco desta arma que pode ser usada em primeiro por que ajuda um pouco na hora da constituição do valor adicionado para se calcular retorno de ICMS ao Município, segundo afirma que foi realizado no ano passado o Censo Agropecuário e nesta oportunidade o Presidente Lula pressionado por todos os agentes políticos do Brasil e felizmente ele aderiu e realizou ao mesmo tempo o Censo da Contagem Populacional, mesmo sendo numa época em que era para serem contados somente as pessoas e produtos da Pecuária, o nosso Município felizmente avançou, pois a estimativa do IBGE aproximava de nove mil habitantes e acabamos chegando em torno de dez mil e quinhentas pessoas no Município isso nos fez atingir um valor

diferenciado na restituição do bolo de FPM que é pago pelos Municípios pequenos juntamente com o ICMS um grande recurso que alimenta e toca este Municípios. Prova disso é que o vereador Carlos Líder do Prefeito citou a arrecadação de IPTU e não somente este mas a arrecadação própria dos municípios desde ITBI, ISSQN, IPTU e mais a outra receita que é o imposto de renda dos servidores Municipais de uma Município pequeno vai ser sempre risória e mos que vencer estas barreiras , com tudo isso queremos esta campanha para evidenciar o potencial do nosso Município e também pro futuros Deputados, Senadores, Governadores representantes tanto do nosso Estado mas até para futuro Presidente da Republica, afirma que esta campanha tem que ser realizada o quanto antes pois são apenas sessenta dias e não podemos deixar para depois uma campanha desta, haja visto que até o presente momento isso não aconteceu em nosso Município já foi sugerido por esta Casa em outras oportunidades e não aconteceu, deixa sua cobrança e justificativas para melhorar o quadro de eleitores do Município.

E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, a Indicação nº 027/2008 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Na seqüência o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Indicação nº 028/2008 indica ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, Manuel Messias Sales, para que sejam tomadas as devidas providências no sentido de oferecer Palestra Motivacional e Esclarecedora aos servidores públicos do município. Logo após o Presidente colocou a Indicação nº 028/2008 em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Carlos Adelar Faganello que solicitou o apoio dos demais vereadores para a aprovação desta indicação, pois acreditam que temos que premiar o servidor para que cada vez mais eles se sentir capaz e sentir bem no tipo de trabalho que realiza, até por que os servidores públicos lidam com pessoas seres humanos que é o caso da Saúde, Educação e Infra-estrutura e é necessário que esta pessoa esteja bem no local onde está inserida para que assim ela possa desempenhar seu papel de uma melhor forma. Comenta que esta

metodologias nas grandes indústrias é muito comum afim de obter um melhor rendimento no trabalho. Em seguida o vereador Gerson Antonio argumenta favoravelmente a matéria com alguns esclarecimentos e direcionando-se ao vereador Aníbal afirma que esta foi uma matéria de sua autoria do ano passado, mas que nos anos de dois mil e cinco e dois mil e seis foi de nossa bancada e retornando agora em dois mil e oito. Comenta sobre ser o momento ideal para ser realizada esta indicação pois contamos com um numero considerável de servidores assumindo o Concurso, estamos em um período em que nem tempo das próprias Secretarias Municipais, as vezes não há uma interação entre os servidores e vivemos um período de desmotivação do servidor Publico deste Município, pois a expectativa que tinha no ano de dois mil e sete para o aumento salarial mais digno, e que faltou pessoas do Executivo para discutir pelo menos um índice que fosse real para com a situação do Município, lembra que falou em Tribuna antes de ser votado a necessidade de que o reajuste fosse de aproximadamente vinte por cento tendo em vista a elevação do valor do nosso.....e tendo em vista a elevação do montante do bolo que compõe o FPM do Brasil como um todo, então estava bem justificada as situações mas faltou a presença do Executivo pra discussão afirma que foi omissos em não comparecer nas discussões e toda vez que perceber os direitos dos servidores públicos principalmente do Município que tem influência não se calará. Comenta que tem certeza que os servidores encontram-se neste momento primeiro com o salário defasado, segundo com a perda do fundo de garantia por tempo de serviço apartir do Estatuto do Servidor Publico que foi opção do Executivo com aprovação de maioria desta Casa, então diante destas explicações temos grandes motivos para tentar dar uma ejeção de ânimo aos servidores públicos para que possam oferecer o que é necessário um bom atendimento ao publico, ao seu patrão que sempre foi a povo. Cita um fato em que pessoas que estão lá no Executivo que passam do lado de uma pessoa que esperava para ser atendida e esquece que este é seu verdadeiro patrão, afirma que quase perdeu a

paciência com uma servidora do Município que fez isso agora se faz isso com um vereador que esta há tanto tempo no Município este tipo de servidor não merece a palestra ela é para aquele que tem condição que mostra condição de atender seu patrão. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Aníbal Alves Vilela que fez algumas colocações afirmando que o que o vereador Gerson colocou não é nada mais nada menos que a pura verdade. Diz que percebeu que lamentavelmente o setor em que mais trata as pessoas com descaso em especial os vereador é o setor de Educação, afirma que vivencia isso todos os dias, pois frequenta a Escola Mario Ciro Silva Rosa onde seu filho estuda e lá não foi bem recebido. Afirma que os vereadores não são pessoas qual quer, pois fomos eleitos para representar o povo, tem que ser tratados com mais respeito. Comenta que esta palestra tem que ser feito em caráter de urgência urgentíssima, pois a situação não é boa. Neste momento o presidente pronunciou-se fazendo um comentário ao qual dizia que sua esposa estuda e na sala dela fala-se muito sobre política onde tem comentários em que dizem que os políticos não fazem nada. Concorda que existe sim um desrespeito sob a classe política, mas infelizmente não somos nós os culpados, mas sim os grandes políticos que tiraram a dignidade de ser político, afirma que os pequenos como nós apanhamos pois somos o espelho da população, pois quando querem algo eles vem cobrar de nós os vereadores esta é a realidade. Comenta que muitas vezes os servidores acabam deixando os vereadores em saia justa, pois quando deparam-se com um problema mandam procurar um vereador, fala ainda que por exemplo os professores muitas vezes nem se cumprimentam não respeitam, afirma que em particular tem respeito por um professor ou por outro funcionário de qualquer área. Comenta que professores, funcionários da Educação, da Saúde, na Administração e na Limpeza Urbana são uma equipe que tem que trabalhar em harmonia e em conjunto. Em seguida fez uso da palavra a vereadora Pascoalina Grassioto que afirma ser favorável em investir nos servidores públicos, pois eles merecem. Direciona-se ao vereador Gerson

Antonio fazendo um comentário sobre sua noiva que pensa que a vereadora é um toco, pois toda vês que passa por ela e moça nem se quer a cumprimenta, principalmente por ela ser uma professora não é esta a atitude que deveria tomar para qual quer que fosse a pessoa em questão. Ainda fala que não é um caso isolado diz que em vários lugares isso acontece na Saúde. Em seguida fez uso da palavra a vereadora Rosangela Claro pede licença ao Presidente, pois em seu comentaria irá quebrar o protocolo assim afirma que já foi funcionaria publica por cargo de confiança na época do Finado Dante de Oliveira afirma que trabalhou na Assembléia Legislativa, no Gabinete do finado Deputado Jorge Abreu e já trabalhou como Enfermeira no poste de Feliz Natal e por vontade do povo tornou-se suplente de vereador e agora assume no lugar de sua amiga Rita e comenta sobre seu conhecimento dos órgão públicos. Diz que há a necessidade de que venha um psicólogo para trabalhar em cima dos novos funcionários para que estes não peguem o costume dos que lá já estão, diz que mais do que ninguém pode falar com certeza pois já foi funcionaria da área de Saúde do Município e conhece como funciona, as orientações que recebiam na época eram diferente pois a Dona Olga Secretaria de Saúde na época deixava bem claro que quem tinha valor no Município eram os madeireiros que sustentavam a campanha do Prefeito e os Empresários e que os funcionários deveriam tratar muito bem dando prioridade no atendimento, afirma que esta era uma das grandes rebeliões que tinha com a pessoas citada, segundo afirma que na verdade é um ser humano com o outro qualquer e não incômoda-se se não for cumprimentada como vereadora pois não fará diferença diz que não tem este tipo de ostentação, mas gostaria que fosse respeitada como ser humano, pois este é um cargo letivo, afirma que não nasceram vereadores e vai ser muito azar se morrerem vereadores. Deixa claro que treinamento pode trazer profissionalismo no entanto educação está vem de berço e existem coisas que nunca serão mudadas. Em seguida fez uso da palavra o vereador Ilton Provenzi em primeiro lugar deixa seu apoio à bancada e comenta que de modo

geral sempre há pessoas menos informadas que não conseguem preparar-se adequadamente para a função que exerce. Comenta sobre sua antipatia com a funcionária Socorro do posto de Saúde do Município pois afirma não gostar da forma da qual ela trata as pessoas que estão precisando de atendimento. Comenta sobre o setor de Tributos da Prefeitura dizendo que hoje está bom, mas há algum tempo atrás era bem complicado, pois às vezes a pessoas mesmo que errou um carne mas recusava-se a corrigi-lo causando descontentamento. Afirma que esta palestra será muito bem vinda, mas é necessário que preste-se a atenção no palestrante pois trazer alguém de fora que saiba menos do que pessoas daqui não vai adiantar. Coloca-se a disposição para o que for necessário e sustenta seu comentário feito na Tribuna. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, a Indicação nº 028/2008 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Na seqüência o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Indicação nº 029/2008 indica ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, Manuel Messias Sales, para que sejam tomadas as devidas providências no sentido de estudar um mecanismo no que diz respeito a incentivos aos pequenos produtores da agricultura familiar no sentido da instalação de açudes ou tanques para a criação de peixes em cativeiros com diversificação de espécies. Logo após o Presidente colocou a Indicação nº 029/2008 em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Aníbal Alves Vilela que solicita o apoio dos demais vereadores para aprovação esta matéria, pois esta é de uma elevada relevância por que como foi colocado na justificativa o Município precisa criar em caráter de urgência algumas alternativas para geração de emprego e renda, afirma que já esta a beira da falência pra não dizer que já esta na falência, diz que se foi .dar uma volta pelos bairros percebe-se casa situação em que é de cortar o coração. Lembra que esta matéria já foi colocada em pauta uma vez, mas não foi atendida e insistindo esta colocando novamente pois em se ponto de vista esta obre tem um significado muito grande e não é muito difícil de se

realizar. Comenta que no Município de Nova Ubiratã a Secretaria de Agricultura em parceria com o produtor esta acontecendo. Afirma que para nosso Município não seria muito difícil, pois com certeza temos uma arrecadação maior do que a do Município vizinho, solicita ao Prefeito que de um pouco mais de atenção. Comenta que uma das coisas que terão que lutar para quando for aprovado o Orçamento para dois mil e nove é a questão de que a Secretaria de Agricultura deveria receber mais recurso, afirma que não acredita que o Setor madeireiro conseguira sair desta crise, diz ainda que da forma que esta ficara pior, pois o Meio Ambiente fiscalizara cada vez mais com rigor e se cruzarmos os braços e não procurarmos soluções vai continuar acontecendo o que esta conhecendo hoje famílias indo embora ou passando fome, comércios fechando as portas e indo embora a cidade acabará. Em seguida fez uso da palavra o vereador Carlos Adelar Faganello que coloca-se a favor da matéria mesmo não concordando com alguns pontos como por exemplo abrir represas lembra que temos rios suficiente pois o Município é cortado por quatro ou cinco rios e este tanques poderiam ser colocados nos próprios sem ter que agredir o Meio Ambiente desviando os cursos dos rios ou coisa parecida. Fala sobre os madeireiros dizendo que já esta escrito na testa deles que são bandidos, lembra que tudo o que eles fizeram para o Município desde quando criou-se Feliz Natal até hoje apagou-se tudo. Questiona qual é a iniciativa das outras classes aqui no Município comenta que as pessoas têm que analisar um pouco o que vai dizer de um Madeireiro antes de falar, pois acima de tudo somos seres humanos, e que com certeza geraram muitos empregos e riquezas para este País. Em seguida fez uso da palavra o vereador Luis Carlos de Melo que deixa seu apoio à matéria e a aproveita a oportunidade comenta sobre a EMPAE e em geral o pessoal que assistência técnica para o Estado de Mato Grosso dizendo que é vergonhoso que uma empresa cobre um mil e quinhentos reais para fazer um projeto pros assentados onde os mesmos recebem dezoito mil reais e para um papelzinho tem que pagar mil e quinhentos e cadê a assistência. O cara que faz o projeto

não vai fiscalizar se esta ocorrendo tudo como previsto, mas cobrar pelo papel feito dentro de uma sala com ar condiciona isso eles fazem. Afirma que sente saudades de quando existia a EMATER que tinham funcionários veteranos que realmente davam assistência técnica aos pequenos produtores. Deixa seu protesto hoje em relação a estes jovens que estão formando-se técnicos e pensam que de dentro de uma sala podem dar a assistência necessária. Em seguida fez uso da palavra o vereador Ilton Provenzi que comenta sobre a matéria dizendo que é muito boa para o Município e manifesta seu apoio. Mas não pode deixar de comentar sobre a Classe do Setor Madeireiro afirma que se não fosse este setor não haveriam linhões lembra que o ultimo linhão da história foi feito com torras de itaúba , pois a Seder conseguiu através do setor madeireiro os postes para que pudesse ser instalado este linhão, lembra que todos colaboraram e até sobrou e foi doado para os Município de Vera e Santa Carmem. Afirma que é otimista e que os madeireiros apesar de serem tão crucificados ainda vão sobreviver na economia da cidade. Comenta que se acabace com a picaretagem da madeira tudo seria muito mais fácil. Em seguida fez uso da palavra o vereador Gerson Antonio que afirma seu apoio a propositura desde que o sua intenção é diversificar, comenta acreditar que o nobre vereador não teve a intenção de judiar do Setor Madeireiro que sempre foi tão importante para o crescimento e desenvolvimento de Feliz Natal. Na seqüência fez uso da palavra o vereador Aníbal Alves Vilela que justifica sua colocação dizendo que esta é sua opinião e cada vereador e cada cidadão tem sua opinião e a mesma tem que ser respeitada, e em sue ponto de vista não acredita que o Setor Madeireiro ainda possa se reerguer e voltar a ser o que era. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, a Indicação nº 029/2008 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, a Indicação nº 029/2008 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu lavrei a presente

Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.